



31 de outubro de 2022
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias
3º Trimestre de 2022

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME REGISTOU VARIAÇÕES DE 4,9% EM TERMOS HOMÓLOGOS E DE 0,4% EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 4,9% no 3º trimestre de 2022 (7,4% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu no 3º trimestre, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB também diminuiu, traduzindo a desaceleração das Exportações de Bens e Serviços, em volume, mais intensa que a das Importações. Em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações, superior ao observado nas exportações, verificou-se uma perda significativa de termos de troca pelo sexto trimestre consecutivo, embora menos intensa que no trimestre anterior.

Comparando com o 2º trimestre de 2022, o PIB aumentou 0,4% em volume, mais 0,3 pontos percentuais que o registado no trimestre anterior. O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB passou a positivo, destacando-se o crescimento do consumo privado apesar da aceleração dos preços no consumidor, enquanto o contributo da procura externa líquida foi inferior ao observado no trimestre precedente.

Figura 1. Produto Interno Bruto
Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22
ER 3ºT 2022 (30 dias)	-6,2	-6,6	-4,9	17,0	5,0	6,6	12,0	7,4	4,9
CNT 2ºT 2022 (85 dias)	-6,2	-6,6	-4,9	17,0	5,0	6,6	12,0	7,4	
CNT 2ºT 2022 (60 dias)	-6,3	-6,8	-5,4	16,5	4,4	5,9	11,8	7,1	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22	2ºT 22	3ºT 22
ER 3ºT 2022 (30 dias)	14,6	0,4	-2,6	4,4	2,8	1,9	2,4	0,1	0,4
CNT 2ºT 2022 (85 dias)	14,6	0,4	-2,6	4,4	2,8	1,9	2,4	0,1	
CNT 2ºT 2022 (60 dias)	14,7	0,3	-2,9	4,4	2,7	1,7	2,5	0,0	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens relativo ao 2º trimestre de 2022 que, contudo, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 23 de setembro de 2022.



DIÍSTAQUE

Figura 2. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %

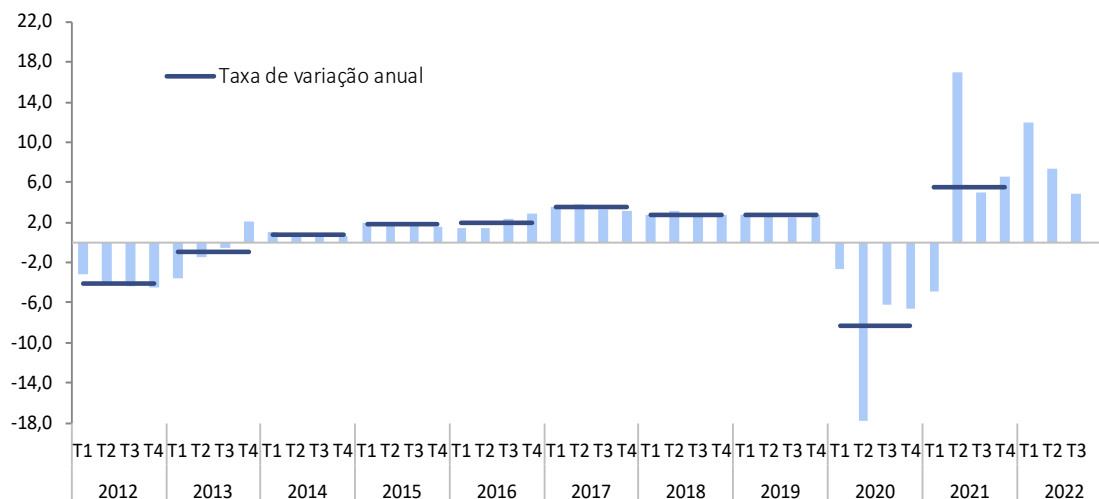
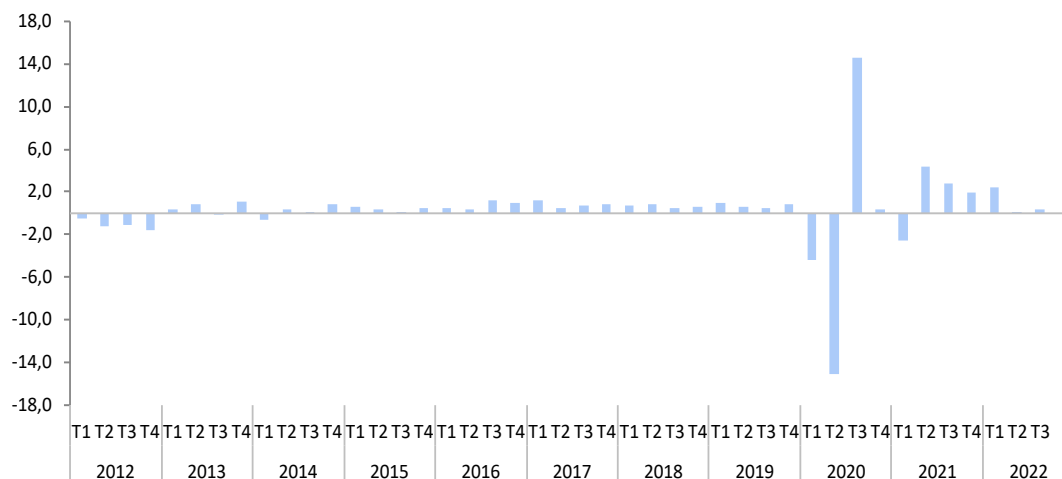


Figura 3. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação em cadeia, %





INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de setembro (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de setembro;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 28 de outubro de 2022. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a julho e agosto de 2022.

Como referido em anteriores edições, por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária utilizada, têm vindo a ser incorporadas fontes de informação complementar, destacando-se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo quer as incertezas associadas à pandemia quer o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia, que, em geral, são importantes parceiros económicos.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 3º trimestre de 2022 serão divulgados no próximo dia 30 de novembro de 2022.
